

O presente trabalho visa avaliar os acidentes perfuro-cortantes em um hospital de cirurgia de POA. Para tal, foi aplicado um questionário a todos os funcionários que procuraram espontaneamente o serviço do SESMT para registrar acidentes por materiais perfuro-cortantes ou por contato com materiais biológicos. Esse questionário permitiu analisar causas e consequências dos acidentes registrados. Em 4 anos, foram registrados 424 acidentes perfuro-cortantes com trabalhadores em funções e setores de risco, o que permite aferir que 1 a cada 11 funcionários se acidenta por ano. A função de instrumentador foi a de maior risco ocupacional, enquanto a maior frequência ocorreu em auxiliares de enfermagem. O setor com mais acidentes foi a internação (28%), seguido pelo bloco cirúrgico (12%). O principal agente causador de acidentes foi a agulha hipodérmica (33%). O segundo foi a gilete (8%). Dos funcionários acidentados, 47% sabiam que o agente causador estava contaminado com material biológico. Destes, 34% desconheciam essa informação e 17% se acidentaram com agentes não-contaminados. Concluiu-se que o maior risco ocupacional recaiu sobre a função de instrumentador, pela inadequada técnica de trabalho. A segunda função de maior risco foi a de limpeza, permitindo afirmar que há um sistema pouco eficiente de descarte de materiais.